



CBDS: Uma história de amor ao esporte estimulada pela luta constante na busca pelo reconhecimento dos Desportos de Surdos e dos Surdoatletas no Brasil⁷

Brazilian Confederation of Sports for the Deaf - CBDS: a love story to the sport encouraged by the constant struggle in search for recognition of sports for the deaf and deaf athletes in Brazil

Gustavo de Araújo Perazzolo⁸

Ana Paula Jung⁹

RESUMO

ABSTRACT

⁷ Tema apresentado no XIV Congresso Internacional do INES (COINES), organizado pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos e realizado entre os dias 27 e 30 de outubro de 2015, Rio de Janeiro, Brasil.

⁸ Licenciado em Letras Libras, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor efetivo da Rede Municipal de Ensino de Caxias do Sul em atuação na Escola Municipal Especial para Surdos Helen Keller, professor de Libras no Instituto Federal Farroupilha. Presidente da CBDS. E-mail: cbds@cbds.org.br

⁹ Especialista em Gestão Pública, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Pedagoga, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Intérprete da Associação de Surdos da Grande Florianópolis. E-mail: cbds@cbds.org.br

O presente artigo reúne as informações apresentadas pela CBDS – Confederação Brasileira de Desportos de Surdos – durante a realização do XIV Congresso Internacional do INES e do XX Seminário Nacional do INES, ocorridos no Rio de Janeiro, entre os dias 27 a 30 de outubro de 2015, sob o tema “Experiências Surdas – Políticas e Práticas”, com o objetivo de resgatar a história dos desportos de surdos no Brasil, bem como tornar público o trabalho que esta Confederação vem desenvolvendo em âmbito local, regional, nacional e internacional, apontando as importantes conquistas recentes dos Surdoatletas brasileiros, bem como a atual composição federativa da CBDS.

Palavras-chave:

CBDS. Desportos de Surdos. Surdoatletas.

This article introduces the information provided by CBDS - Brazilian Confederation of Deaf Sports - in the XIV International INES Congress and the XX National INES Seminar, held in Rio de Janeiro, between the days 27 to 30 October 2015, under the theme "Deaf Experiences - Policy and Practice", in order to rescue the history of the deaf sports in Brazil, as well as to publicize the work that this Confederation has developed at local, regional, national and international, pointing the important recent achievements of Brazilian Deaf athletes, and the current composition federations that are part of CBDS.

Keywords:

CBDS. Deaf's Sports. Deaf athletes.

UM POUCO DE NOSSA HISTÓRIA

A história da Confederação Brasileira dos Desportos de Surdos (CBDS) teve início muito antes da oficialização da entidade, o que ocorreu em 1984. Sua história começou na década de 1950, época na qual houve um intenso movimento de criação de associações de surdos em todo o Brasil.

No início, as associações eram os espaços onde o encontro dos surdos acontecia com o objetivo de promover atividades recreativas e de lazer. Com o passar do tempo estes espaços passaram a ser importan-

tes pontos de articulação política e de prática desportiva, pois era nestes espaços e no encontro surdo-surdo que as mais variadas informações e experiências eram compartilhadas.

Nessa época, as principais atividades desportivas e competições eram voltadas para o futebol, observando-se que não havia uma organização em torno destas práticas. Cada entidade se organizava entre seus colaboradores, que competiam entre si e, em alguns casos, promoviam jogos com comunidades surdas próximas geograficamente. Cabe ressaltar que, também neste período, o Brasil vivia um momento político favorável ao desenvolvimento dos esportes, sendo criado o Conselho Nacional de Desportos (CND) pelo presidente Getúlio Vargas, voltado principalmente ao incentivo das práticas esportivas no país.

A crescente organização das associações em torno das práticas desportivas, com o passar dos anos, fez com que naturalmente surgisse a necessidade de organizar entidades capazes de congregar apenas as ações voltadas aos esportes dos surdos.

Assim, em 20 de janeiro de 1959, foi fundada a Federação Carioca de Surdos Mudos (FCSM), no Rio de Janeiro. O Sr. Sentil Delatorre foi o principal líder responsável pela fundação da entidade, reconhecida pelo CND e pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), inclusive filiando-se ao *International Committee of Sports for the Deaf* (ICSID)¹⁰. O ICSID é a entidade mundial que regula oficialmente os esportes de surdos em nível internacional, sendo que a CBDS é filiada à mesma até os dias atuais.

¹⁰ Comitê Internacional de Esportes dos Surdos.

Mesmo com a criação da Federação no Estado do Rio de Janeiro, sua atuação acabava ocorrendo de maneira regionalizada, e as associações que vinham sendo criadas por todo o país, promovendo a prática desportiva, ainda não tinham uma entidade representativa que centralizasse os campeonatos e demais ações na área dos esportes.

O Sr. Sentil Delatorre, importante desportista surdo e ex-presidente de várias instituições, novamente se destaca na história dos desportos de surdos no Brasil ao tomar a iniciativa de convocar uma assembleia geral, da qual participaram surdos de todo o país. Assim, no dia 17 de novembro de 1984, no auditório do Instituto Nacional de Educação dos Surdos (INES), foi então criada a CBDS. O Sr. Mário Júlio de Mattos Pimentel foi eleito o primeiro presidente da CBDS, presidindo a entidade por vários mandatos, executando seu papel de liderança com grande dedicação. Depois dele, presidiram a entidade Narciso Emmanuel de Paiva, Sentil Delatorre e José Tadeu Raynal Rocha.

Desde sua fundação, uma das principais marcas da entidade é o grande dinamismo esportivo presente nas ações desenvolvidas. Ao longo dos anos, desde a criação da CBDS, houve um intenso crescimento no número de associações por todo o país e, conseqüentemente, no número de competições locais, regionais e nacionais, eventos onde a entidade tem se colocado como grande parceira, apoiando essas competições, mas também fazendo-se presente em vários eventos desportivos e campeonatos internacionais.

Ao longo de sua existência, a CBDS vem fazendo história com sua participação em eventos desportivos e campeonatos internacionais.

Atualmente o esporte surdo brasileiro é bicampeão sul-americano de futebol de campo masculino (1989 e 1995), tricampeão sul-americano de voleibol feminino (1987, 1991 e 1995), bicampeão sul-americano de tênis de mesa (1988 e 1992) e campeão sul-americano de atletismo (1992). Boa parte dessas vitórias foi conquistada nos mandatos do Sr. Mario Júlio Pimentel, um dos grandes responsáveis pela consolidação da entidade no meio desportivo surdo. Foi nessa época também que a CBDS adquiriu a sua sede própria, em São Paulo.

APRESENTAÇÃO DA ATUAL ORGANIZAÇÃO DA CBDS

A CBDS é uma entidade sem fins lucrativos, que promove diversas ações voltadas ao desenvolvimento dos Desportos de Surdos no Brasil, atuando como representante das Federações e Associações no país, bem como também em âmbito internacional, tendo como principais objetivos:

- Estimular a realização de eventos e atividades desportivas nos estados e municípios brasileiros, como forma de descobrir novos talentos e desenvolver a cultura das práticas desportivas entre as comunidades surdas;
- Discutir, viabilizar e acompanhar a preparação das equipes Surdolímpicas;
- Apoiar e acompanhar diretamente a preparação dos surdoatletas brasileiros, organizando a delegação do Brasil nas

Surdolimpíadas, nos Jogos Pan-Americanos e nos demais eventos desportivos de surdos em nível internacional.

No Brasil, a organização máxima dos esportes está vinculada ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB) ou ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Mesmo reconhecendo estas duas organizações, a CBDS vem lutando junto ao Ministério dos Esportes para que seja formalizado o Comitê Surdolímpico Brasileiro, que seria a instância máxima de regulação dos desportos de surdos. A inexistência deste Comitê vem sendo motivo de muitas das dificuldades que os surdoatletas encontram atualmente para obter melhores resultados e assim avançar em suas carreiras. Cabe ressaltar que o Comitê Olímpico Internacional (COI) reconhece o ICSD como a entidade desportiva máxima de regulação dos desportos de surdos em âmbito internacional desde 1995.

Empenhada em levar as informações sobre os desportos de surdos ao maior número de pessoas possível, a CBDS fortaleceu o Movimento Surdolímpico Brasileiro, criando um site onde várias informações relevantes sobre as Surdolimpíadas e sobre os Surdoatletas brasileiros foram divulgadas, além de estimular a ampla participação da Comunidade Surda nas conferências públicas sobre o futuro dos esportes no Brasil, levando a temática a público na tentativa de mudar o cenário brasileiro que, infelizmente, ainda não contempla a merecida valorização e o reconhecimento dos desportos de surdos.

As Federações que atualmente compõem a CBDS são:

FEDERAÇÃO ALAGOANA DESPORTIVA DOS SURDOS



FEDERAÇÃO BAIANA DESPORTIVA DE SURDOS



FEDERAÇÃO BRASILIENSE DESPORTIVA DE SURDOS



FEDERAÇÃO CATA- RINENSE DE DES- PORTOS DE SURDOS



FEDERAÇÃO DES- PORTOS DE SURDOS DA PARAÍBA



FEDERAÇÃO DES- PORTIVA DOS SUR- DOS PIAUIENSE



FEDERAÇÃO DES- PORTIVA DE SURDOS DO CEARÁ



FEDERAÇÃO DES- PORTIVA DE SURDOS DO ESTADO DE RIO DE JANEIRO



FEDERAÇÃO DES- PORTIVA DE SURDOS DO ESTADO DE SÃO PAULO



FEDERAÇÃO DES- PORTIVA DE SURDOS DO PARANÁ



FEDERAÇÃO DES- PORTIVA DE SURDOS DO RIO GRANDE DO SUL



FEDERAÇÃO DES- PORTIVA DE SURDOS DO RIO GRANDE DO NORTE



FEDERAÇÃO GOIANA DESPORTIVA DE SURDOS



FEDERAÇÃO MARA- NHENSE DESPORTI- VA DOS SURDOS



FEDERAÇÃO MINEI- RA DESPORTIVA DE SURDOS



FEDERAÇÃO PER- NAMBUCANA DES- PORTIVA DE SURDOS



BRASIL NOS JOGOS SURDOLÍMPICOS

Através da CBDS – Confederação Brasileira de Desportos de Surdos, a primeira vez que o país enviou representantes para a Surdo-olimpíada foi em 1993, em Sofia, na Bulgária. Na ocasião, dois nadadores disputaram 11 provas e chegaram próximo do pódio, com três quarto lugares. Desde então, a natação brasileira é a modalidade mais presente no evento, tendo ficado de fora apenas da edição de 2005, em Melbourne, na Austrália.

Em 2009, em Taipei, Taiwan, houve a participação de 13 Surdoatletas e 6 dirigentes. Com isso, saiu a primeira medalha da história, conquistada no mandato do Sr. Marcus Calixto, no judô, com o bronze de Alexandre Soares Fernandes, na categoria até 81 quilos.

Em 2013, em Sófia, na Bulgária, houve a maior participação da Delegação Brasileira em relação a todas as edições anteriores, onde contou com 19 Surdoatletas e 8 dirigentes. Nesta edição, o Brasil voltou para casa trazendo quatro medalhas, sendo três medalhas na Natação, conquistadas pelo atleta Guilherme Maia (uma prata nos 100m livre e dois bronzes nos 200m livre e nos 200m borboleta), e uma medalha de bronze no Karatê, conquistada pelo atleta Heron Rodrigues, na categoria acima de 84kg.

EVENTOS INTERNACIONAIS REALIZADOS RECENTEMENTE PELA CBDS

A CBDS promoveu dois importantes eventos nos últimos anos, que são 5º Jogos Pan-Americanos de Surdos (2012) e 1º Jogos Desportivos Sul-Americanos de Surdos (2014).

5º Jogos Pan-Americanos de Surdos – Praia Grande – São Paulo

A quinta edição dos Jogos Pan-Americanos de Surdos foi realizada em Praia Grande, no litoral sul de São Paulo, nos dias 12 a 24 de junho de 2012, sendo organizada pela Confederação Brasileira de Desportos de Surdos – CBDS. A competição reuniu esportistas surdos de 10 países de toda a América e foram disputadas sete modalidades: futebol de campo, futsal, basquete, vôlei, atletismo, natação e ciclismo. O Brasil conquistou 27 medalhas, sendo 7 ouros, 8 pratas e 12 bronzes, ocupando a 5ª colocação no quadro de medalhas. Os campeões de cada esporte garantiram vaga para a Surdolimpíadas, realizadas em 2013, na capital da Bulgária, Sofia. Ainda, estes atletas, a partir destes resultados, foram a partir de então considerados aptos a concorrer aos benefícios do Programa Bolsa Atleta do Ministério de Esporte, sendo que muitos destes conquistaram este incentivo.

A campanha é considerada a melhor da história do Brasil na competição. Por ser sede, o país participou com uma delegação composta por 120 atletas. Além do Brasil, também participaram delegações da Argentina, do Canadá, da Costa Rica, de Cuba, dos Estados Uni-

dos, da Guatemala, do México, do Peru e da Venezuela, totalizando mais de 500 atletas nas competições.

1º Jogos Desportivos Sul-Americano de Surdos – Caxias do Sul – Rio Grande do Sul

Este evento é considerado de grande relevância, pois com ele o Brasil sediou a primeira edição de Jogos Desportivos Sul-Americanos de Surdos. Esse evento foi realizado em Caxias do Sul (RS), entre os dias 15 a 23 de novembro de 2014. A competição reuniu esportistas surdos de 7 países Sul-americanos. Além do Brasil, se fizeram presentes a Argentina, o Chile, a Colômbia, o Equador, a Venezuela e o Uruguai. Foram disputadas sete modalidades: futebol de campo, futsal, basquete, vôlei, handebol, atletismo, ciclismo, badminton, natação, tênis, tênis de mesa, vôlei de praia, judô, karatê e xadrez. No total, foram quase de 700 atletas competindo, sendo que a delegação brasileira foi composta por 170 pessoas. O Brasil conquistou 51 medalhas, sendo 24 de ouro, 11 de prata e 16 de bronze, ocupando a 1ª colocação no quadro geral de medalhas.

O ano de 2015 foi um período de muitas conquistas para a CBDS. As principais delas foram a abertura do Ministério dos Esportes para acolher as demandas dos Surdoatletas brasileiros, algo que nunca antes havia ocorrido. E, mais recentemente, a conquista do inédito Vice-Campeonato Mundial de Surdos de Futsal, ocorrido em novembro, na Tailândia, e onde a surdoatleta brasileira, Stefany Krebs, de 17 anos, foi escolhida a melhor jogadora do Mundial. O destaque, além do resultado e da campanha valorosa realizada pelos atletas e pela equipe

técnica durante o evento, fica por conta do empenho de todos para representar o Brasil, sem contar com nenhum tipo de recurso ou patrocínio financeiro.

A CBDS continua lutando pelo reconhecimento dos Desportos de Surdos no Brasil, bem como pelo reconhecimento dos surdoatletas brasileiros e todo seu potencial desportivo. Esta vem sendo a principal missão da entidade, que acredita no esporte como ferramenta de transformação social e de promoção da saúde e do bem-estar pessoal e coletivo da comunidade surda brasileira.

SITES DE REFERÊNCIAS

<http://cbds.org.br/>

http://cbds.org.br/?page_id=257

http://cbds.org.br/?page_id=636

<http://www.deaflympics.com/>

<http://www.deaflympics.com/icsd.asp>